

INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTUDOS E APOIO COMUNITÁRIO QUEIROZ FILHO (IBEAC)
C.N.P.J. - 47.460.183/0001-91

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO PERÍODO
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014
(Em reais)

<i>Operações Continuadas</i>	Notas explicativas	2015	2014
Receita Operacional			
Com Restrição			
Receita de Atividade Social	15	530.069	2.102.503
Sem Restrição			
Receita de Contribuição, Doação e Promoção	16	85.652	23.426
Outras Receitas	17	65.771	84.527
TOTAL DAS RECEITAS		<u>681.492</u>	<u>2.210.457</u>
Custo das Atividades			
Custo de Atividade Social	18	(530.022)	(2.231.280)
TOTAL DO CUSTO ATIVIDADE SOCIAL		<u>(530.022)</u>	<u>(2.231.280)</u>
RESULTADO BRUTO		<u>151.470</u>	<u>(20.824)</u>
Despesa Operacional			
Despesas Administrativas e gerais	19	(295.776)	(107.807)
TOTAL DAS DESPESAS		<u>(295.776)</u>	<u>(107.807)</u>
Resultado Financeiro			
Receitas Financeiras		503	8.887
Despesas Financeiras		(1.308)	(1.669)
TOTAL RESULTADO FINANCEIRO	20	<u>(805)</u>	<u>7.218</u>
SUPERÁVIT (DÉFICIT) DO EXERCÍCIO		<u>(145.111)</u>	<u>(121.412)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTUDOS E APOIO COMUNITÁRIO
QUEIROZ FILHO (IBEAC)
Claudio Hortêncio Costa
Presidente
CPF: 027.433.068-74

Manoel Martins da Silva
Contador
TC - CRC 1 SP 105.724/O-0

INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTUDOS E APOIO COMUNITÁRIO QUEIROZ FILHO (IBEAC)
C.NP.J. - 47.460.183/0001-91

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014
(Em reais)

DESCRIÇÃO	2015	2014
Déficit do exercício	(145.111)	(121.412)
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE	(145.111)	(121.412)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTUDOS E APOIO
COMUNITÁRIO QUEIROZ FILHO (IBEAC)
Claudio Hortêncio Costa
Presidente
CPF: 027.433.068-74

Manoel Martins da Silva
Contador
TC - CRC 1 SP 105.724/O-0

INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTUDOS E APOIO COMUNITÁRIO QUEIROZ FILHO (IBEAC)
C.NP.J. - 47.460.183/0001-91

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014
(Em reais)

DESCRIÇÃO	PATRIMÔNIO SOCIAL	(DÉFICIT) / SUPERÁVIT EXERCÍCIO	TOTAL
Saldos em 31 de dezembro de 2013	779.603	(28.982)	750.620
Incorporação do déficit ao Patrimônio Social	(28.982)	28.982	-
Déficit do exercício de 2014	-	(121.412)	(121.412)
Saldos em 31 de dezembro de 2014	750.620	(121.412)	629.208
Incorporação do déficit ao Patrimônio Social	(121.412)	121.412	-
Déficit do exercício de 2015	-	(145.111)	(145.111)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	629.208	(145.111)	484.098

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTUDOS E APOIO
COMUNITÁRIO QUEIROZ FILHO (IBEAC)
Claudio Hortêncio Costa
Presidente
CPF: 027.433.068-74

Manoel Martins da Silva
Contador
TC - CRC 1 SP 105.724/O-0

INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTUDOS E APOIO COMUNITÁRIO QUEIROZ FILHO (IBEAC)
C.NP.J. - 47.460.183/0001-91

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014
(Em reais)

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Superávit (Déficit) do Exercício	(145.111)	(121.412)
Receitas /Despesas que não envolvem caixa:	239.423	33.011
Depreciação e Amortização	39.423	33.011
Provisão para Demandas Judiciais	200.000	-
(Aumento) / Diminuição do Ativo Circulante:	(36.461)	(29.310)
Contas a Receber	(36.461)	(29.310)
Aumento / (Diminuição) do Passivo Circulante:	62.844	(217.355)
Impostos, Taxas e Contribuições	(4.128)	1.088
Recursos de Projetos a Aplicar	71.062	(219.666)
Outras Contas a Pagar	(4.089)	1.222
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA OBTIDO/APLICADO DAS/NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	120.696	(335.067)
Adições ao Imobilizado	-	-
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA OBTIDO/APLICADO DAS/NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	-	-
Empréstimos a Pagar	38.470	-
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA OBTIDO/APLICADO DAS/NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	38.470	-
AUMENTO (DIMINUIÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	159.165	(335.067)
AUMENTO (DIMINUIÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	159.165	(335.067)
Saldo no Início do Exercício	108.284	443.351
Saldo no Final do Exercício	267.449	108.284

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTUDOS E APOIO
COMUNITÁRIO QUEIROZ FILHO (IBEAC)
Claudio Hortêncio Costa
Presidente
CPF: 027.433.068-74

Manoel Martins da Silva
Contador
TC - CRC 1 SP 105.724/O-0

**INSITTUTO BRASILEIRO DE ESTUDOS E APOIO COMUNITÁRIO QUEIRÓZ
FILHO (IBEAC)**

CNPJ: 47.460.183/0001-91

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

DE 31 DE DEZEMBRO DE 2015 e 2014

(Valores expressos em Reais)

1. Contexto Operacional

O INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTUDOS E APOIO COMUNITÁRIO QUEIRÓZ FILHO (IBEAC), fundado em 11 de junho de 1981, é uma associação civil de direito privado, sem fins lucrativos e econômicos, com prazo de duração indeterminado e sua Sede está localizada na Av. Doutor Arnaldo, 2083 – Sumaré - São Paulo.

O IBEAC tem objetivos voltados à promoção de atividades e finalidade de relevância pública e social estatutária conforme artigo 2º.:

- a) Contribuir para o desenvolvimento e aperfeiçoamento do processo democrático no país;
- b) propor e realizar estudos, pesquisas e formações para conhecer e contribuir para a transformação da sociedade brasileira;
- c) estimular experiências baseadas no princípio da participação da sociedade civil;
- d) desenvolver ações promotoras de direitos humanos, incluindo os direitos à educação, saúde, assistência social, meio ambiente, cultura, esporte, desenvolvimento sustentável, turismo social e de base comunitária e qualidade de vida;
- e) incentivar e apoiar a formação de núcleos, grupos, movimentos e atividades comunitárias;
- f) contribuir para a formação política dos cidadãos, disseminando valores da democracia, dos direitos sociais, da educação à paz e não violência, da solidariedade entre os povos, do respeito à diversidade étnico/racial, de gênero, sexual, cultural, ambiental e religiosa;
- g) promover e produzir publicações de interesse social sob a forma de livros, revistas, jornais, filmes, vídeos e outros meios de comunicação.

2. Base de apresentação das Demonstrações Contábeis

2.1 Entidades sem finalidade de lucro

As demonstrações contábeis foram elaboradas em conformidade com as Normas Brasileiras de Contabilidade, notadamente, à norma NBC-TG-1000 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas aprovada pela Resolução CFC no. 1255/09. O CFC através da resolução 1409 de 21.09.2012 aprovou a ITG 2002, que trata sobre a contabilidade das entidades em fins lucrativos. Em 21.08.2015 o CFC aprovou a ITG 2002 (R1) que alterou itens específicos com efeitos a partir de sua publicação em 02.09.2015.

2.2 Declaração de conformidade

A administração declara que as Demonstrações Contábeis do período compreendido entre 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2015 e 2014, apresentam adequadamente a posição patrimonial e financeira do IBEAC.

As demonstrações contábeis são de responsabilidade da administração e sua autorização para sua conclusão e divulgação ocorreu em 02/10/2017.

3. Base de preparação

3.1 Estimativas e julgamento contábeis críticos

As demonstrações contábeis foram elaboradas com base em estimativas e estabelece premissas com relação ao futuro, baseada na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, bem como fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para a determinação do valor adequado a ser reconhecido nas referidas demonstrações, ou divulgado em notas explicativas.

Em decorrência de suas atividades, a administração da entidade assume risco inerentes às suas operações relacionadas com mercado, legislação em vigor, reputação, sistema operacional e de gestão, solvência, crédito, liquidez, oscilação de moeda, utilização de operações de avais, fianças, garantias, etc., além de riscos alheios ao seu controle como moratória, alteração na política monetária e risco soberano do país.

3.2 Base de mensuração de ativos e passivos

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, conforme item 2.34 da NBC TG 1000.

3.3 Moeda de apresentação

Todos os valores apresentados nas Demonstrações Contábeis, incluindo os valores inseridos nas notas explicativa, estão expresso em Reais, que é a moeda funcional e também, a sua moeda de apresentação.

3.4 Regime contábil adotado

Conforme item 2.36 da NBC TG 1000, todos os elementos das demonstrações contábeis são reconhecidos pelo regime de competência, os itens são reconhecidos como ativos, passivos, patrimônio líquido, receitas ou despesas quando satisfazem as definições e critérios de reconhecimento pra esses itens. Atendendo também o item 8 da ITG 2002 (R1).

3.5 Riscos operacionais

Consiste nos riscos de perdas resultantes dos processos internos, pessoas, sistemas insuficientes ou falhos e/ou eventos externos. Inclui o risco legal, fraudes, internas, fraudes externas e recursos humanos.

4. Principais políticas contábeis

a) Reconhecimento de ativos e passivos

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da entidade e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido quando a entidade tem a obrigação de agir ou se desempenhar de certa maneira.

As demonstrações contábeis foram elaboradas com o apoio em diversas base de avaliação utilizadas na documentação da entidade e nas estimativas contábeis. Foram aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nas demonstrações contábeis.

b) Receitas, custos e despesas

O reconhecimento de receitas, custos e despesas na demonstração do resultado é feito com base na relação direta entre os custos e despesas e os correspondentes itens de receita.

As receitas de contratos e convênios, de cunho social são reconhecidas à medida da prestação dos respectivos serviços. Já as receitas de doações e contribuições de terceiros são reconhecidas à medida do seu ingresso, momento em que efetivamente são conhecidas. Os custos, despesas e as demais receitas são registradas pelo regime de competência. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização.

c) Ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

d) Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses (com risco insignificante de mudança de valor).

e) Contas a receber

Registrado pelo valor de realização e ajustado por eventual redução ao valor recuperável.

f) Imobilizado/ Intangível

Registrados pelo custo de aquisição, deduzidos da depreciação/amortização, calculada pelo método linear às taxas que levam em consideração a vida útil dos bens reduzida ao valor recuperável, se necessário.

g) Passivos circulantes

Demonstrado pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos monetários e financeiros incorridos até a data do balanço.

h) Passivos contingentes

Decorrem de processos judiciais, inerentes ao curso normal de operações envolvendo aspectos trabalhistas, e são quantificados por meio de critérios que

permitam sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e ao valor. As contingências são classificadas como prováveis, para as quais são constituídas provisões; possíveis, somente são divulgadas sem que sejam provisionadas, e remotas não requerem provisão ou divulgação.

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos.

i) Resultado do Exercício

É incorporado pelo patrimônio social após a aprovação das contas pela Assembléia Geral.

5. Caixas e equivalentes de caixa

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Caixa Sem Restrição	6.220,07	5.716,94
Caixa Com Restrição	177,97	
Banco Sem Restrição	-	-
Banco Com Restrição	345,71	286,97
Aplicação Sem Restrição	26.215,92	26.244,55
Aplicação Com Restrição	<u>234.489,59</u>	<u>76.035,49</u>
Total	<u>267.449,26</u>	<u>108.283,95</u>

Os recursos enquanto não utilizados são aplicados em instituições bancárias com objetivo de preservar o poder aquisitivo da moeda. As aplicações financeiras estão representadas em fundo de investimento de curto prazo que se destinam a fazer frente a necessidade de caixa imediata da entidade.

6. Créditos

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Contas a Receber	<u>65.770,83</u>	<u>29.310,00</u>
Total	<u>65.770,83</u>	<u>29.310,00</u>

Representa o saldo a receber do Contrato 30/2010 firmado em processo no. 0005146-12.2014.8.26.0655 da Prefeitura do Município de Várzea Paulista,

7. Imobilizado

A entidade não mantém controle individual dos bens que estão em operação.

Custo:	Taxas (%)	Saldo em 2013	Adições	Alienações Baixas	Saldo em 2014	Adições	Alienações Baixas	Transferências	Saldo em 2015
IMOBILIZADO									
Imoveis/Edificacoes		820.284,00	0,00	0,00	820.284,00	0,00	0,00	0,00	820.284,00
Equipos, Maquinas e Instalações		4.988,44	0,00	0,00	4.988,44	0,00	0,00	11.602,50	15.990,94
Movels, Utensilos e Instal. Comercias		1.029,95	0,00	0,00	1.029,95	0,00	0,00	0,00	1.029,95
Biblioteca		109,68	0,00	0,00	109,68	0,00	0,00	0,00	109,68
Equipamentos Telefonicos		52,51	0,00	0,00	52,51	0,00	0,00	0,00	52,51
Equipamentos de Som		2.186,00	0,00	0,00	2.186,00	0,00	0,00	0,00	2.186,00
Produtos de Informatica		23.468,63	0,00	0,00	23.468,63	0,00	0,00	0,00	23.468,63
Maquinas e Equipamentos		6.474,48	0,00	0,00	6.474,48	0,00	0,00	(6.474,48)	0,00
Instalações e Equipamentos		4.528,02	0,00	0,00	4.528,02	0,00	0,00	(4.528,02)	0,00
Total		863.121,71	0,00	0,00	863.121,71	0,00	0,00	0,00	863.121,71
(-) Depreciação									
Edificios e Construções	4	128.498,47	32.808,12	0,00	161.306,59	32.808,12	0,00	0,00	194.114,71
Movels, Utensilos e Instal. Comercias	10	222,05	0,00	0,00	222,05	103,00	0,00	0,00	325,05
Maquinas e Equipamentos de Escritorio	10	974,73	0,00	0,00	974,73	0,00	0,00	(974,73)	0,00
Equipamentos de Som	10	559,34	0,00	0,00	559,34	218,60	0,00	0,00	777,94
Produtos de Informatica	20	10.215,74	106,60	0,00	10.322,34	4.693,73	0,00	0,00	15.016,07
Equipos, Maquinas e Instalações	10	1.240,85	0,00	0,00	1.240,85	1.599,12	0,00	1.210,81	4.050,78
Outras Imobilizações	10	140,28	95,80	0,00	236,08	0,00	0,00	(236,08)	0,00
Total		141.851,46	33.010,52	0,00	174.861,98	39.422,57	0,00	0,00	214.284,55
Imobilizado Líquido		721.270,25	-33.010,52	0,00	688.259,73	-39.422,57	0,00	0,00	648.837,16

8. Intangível

Custo:	Saldo em 2013	Adições	Alienações Baixas	Saldo em 2014	Adições	Alienações Baixas	Transferências	Saldo em 2015
INTANGÍVEL								
Linhas Telefonicas	13,71	0,00	0,00	13,71	0,00	0,00	0,00	13,71
Total	13,71	0,00	0,00	13,71	0,00	0,00	0,00	13,71

9. Impostos, taxas e contribuições

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Impostos, Taxas e Contribuições	-	4.127,56
Total	0,00	4.127,56

10. Empréstimos a pagar

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Empréstimos a Pagar	38.469,70	0,00
Total	38.469,70	0,00

Referem-se a recursos alocados ao IBEAC, por associados, sem prazo de devolução e sem incidência de encargos.

11. Recursos de projetos a aplicar

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Recursos de Projetos a Aplicar	259.342,62	188.280,91
Total	259.342,62	188.280,91

Referem-se a recursos recebidos de contratos/convênios para aplicação em projetos da entidade.